



CÂNCER DE PELE: RELATO DE CASO

EDUARDA CRISTINA DIEL; NICOLLE FORTUNY DE LIMA; TAILA HARUMI SHIMABUKURO; MAYZA DE KASSIA BUENO; CLEYTON DIAS

INTRODUÇÃO: As neoplasias de pele possuem maior incidência entre os cânceres. O carcinoma basocelular (CBC) é considerado o subtipo mais comum seguido do carcinoma espinocelular (CEC). O CBC origina-se de células epiteliais imaturas pluripotentes que perderam a capacidade de se diferenciar normalmente pela ação crônica dos raios ultravioleta B (UVB), sendo as regiões da cabeça e pescoço, os locais mais frequentes para a proliferação de neoplasias cutâneas. O CEC é um tumor maligno das células queratinizadas da epiderme e seus anexos, sendo constituído pela proliferação atípica de células espinhosas de caráter invasor. Existem diferentes tratamentos para o câncer de pele não melanoma, sendo o tratamento cirúrgico o de escolha entre os cirurgias plásticas. **OBJETIVOS:** Relatar o caso clínico de um paciente com carcinoma basocelular e espinocelular na face, abordando desde o seu diagnóstico até o tratamento. **RELATO DE CASO:** Paciente JRN, 84 anos, sexo masculino, diabético, hipertenso, AVCi prévio. Em seguimento no ambulatório da pele por CBC e CEC em face. Ao exame físico, apresentou múltiplas lesões suspeitas em face. Foi submetido a exérese de lesão malar direita sendo necessário realizar reconstrução com autoenxertia da região infraclavicular esquerda e curativo de brown, exérese de lesões de borda superolateral sobrancelha direita e de lóbulo da orelha esquerda com fechamento primário, biópsias das lesões de lábio inferior central, de dorso nasal inferior direito, de dorso nasal superior direito, de malar direita medial, de malar direita lateral e de temporal direita. As lesões foram encaminhadas para a patologia e o resultado anatomopatológico evidenciou carcinoma espinocelular invasor moderadamente diferenciado com infiltração para derme, carcinoma basocelular e carcinoma invasor, sendo programado nova abordagem cirurgia para exérese de lesões. **DISCUSSÃO:** Percebe-se uma alta incidência do CBC e CEC em locais frequentemente expostos ao sol para a proliferação de neoplasias cutâneas causando morbidade funcional, estética e psicológica. Ressalta-se que a prevenção é melhor opção, porém quando nem sempre é possível, o diagnóstico precoce e o tratamento de forma assertiva resultarão no melhor prognóstico para o paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a abordagem multidisciplinar é essencial para o desfecho assertivo do diagnóstico até o tratamento do paciente.

Palavras-chave: Câncer de pele, Cbc, Cec, Prevenção, Diagnóstico e tratamento.